

Indicadores

21/5/2012

INFLAÇÃO

MÊS	FGV (IGP-M)	IPC	INPC	IPCA (IBGE)
Abril	0,85	0,47	0,64	0,64
Março	0,47	0,15	0,18	0,21
Fevereiro	-0,06	-0,07	0,39	0,45
Janeiro	0,25	0,66	0,51	0,56
Dezembro/11	-0,12	0,61	0,51	0,50
Novembro/11	0,50	0,60	0,57	0,52
Outubro/11	0,53	0,39	0,32	0,43

IMPOSTO DE RENDA

REND. - R\$	ALÍQUOTA	DEDUZIR - R\$
Até 1.637,11	-	-
De 1.637,12 até 2.453,50	7,5%	122,78
De 2.453,51 até 3.271,38	15%	306,80
De 3.271,39 até 4.087,65	22,5%	552,15
Acima de 4.087,66	27,5%	756,53

Fonte: Secretaria de Receita Federal

DÓLAR

	Compra	Venda
Câmbio comercial	R\$ 2,0190	R\$ 2,0200
Câmbio paralelo	R\$ 2,03	R\$ 2,14
Câmbio turismo/BB	R\$ 1,9130	R\$ 2,1470

POUPANÇA

Rendimento mensal			
Dia	Poupança	Dia	Poupança
18/05	0,5232%	21/05	0,5000%
19/05	0,5143%	22/05	0,5000%
20/05	0,5000%	23/05	0,5201%

As cadernetas de poupança abertas nos dias 29, 30 serão corrigidas com o índice do dia 1º

OVER

10,85% ao ano

EURO

Cotação Internacional	US\$ 1,277
Cotação Turismo	R\$ 2,5070 R\$ 2,7070

OURO

São Paulo - Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F)
R\$ 103,000

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Autônomos

Contribuinte Individual e Facultativo
Para os segurados contribuintes individual e facultativo que optarem pelo Plano Simplificado da Previdência o valor da contribuição deverá ser de 11,00% para quem recebe até um salário mínimo (R\$ 622,00) e para quem recebe acima de R\$ 622,00, caso não preste serviços à empresa, deverá variar do limite mínimo ao limite máximo de contribuição (R\$ 622,00 a R\$ 3.916,21).

Contribuinte Autônomo
- Quem recebe de pessoa física recebe por meio de carnê, com alíquota de 20,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 622,00 (R\$ 124,40) e o teto máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 783,24).
- Quem recebe de pessoa jurídica recebe por meio de GPS, com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 622,00 (R\$ 68,42) e o teto máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 430,78).

- Quem recebe de pessoa jurídica e pessoa física recebe por meio de GPS com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 430,78), caso não atingir o teto máximo de (R\$ 783,24) a diferença deverá ser recolhida através de via carnê.
- Os segurados e contribuintes individuais (autônomos que trabalham por conta própria) que optarem pela exclusão do direito da aposentadoria por contribuição poderão contribuir com 11,00% sobre o valor do salário mínimo (R\$ 622,00 - LC 123, 14/12/2006).

Tabela de contribuição do trabalhador assalariado

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquotas (%)*
Até 1.174,86	8,00
De 1.174,87 até 1.958,10	9,00
De 1.958,11 até 3.916,20	11,00
Acima de 3.916,21	11,00

* Para empregados domésticos, trabalhadores avulsos e segurados, apartir de janeiro de 2011

IMPOSTOS

Un. Padrão Fiscal (UPF) de Mato Grosso R\$ 46,27

MERCADO AGROPECUÁRIO

PRODUTO	LOCAL	PREÇO - R\$
Algodão Pluma (15 kg)	Campo Novo Parecis	50,00
	Itiquira	51,00
	Rondonópolis	50,80
	Sorriso	50,10
	Alto Garças	51,00
Soja (sc 60 kg)	Sapezal	49,90
	Campo Verde	50,70
	Nova Mutum	50,20
	Sorriso	52,20
	Campo Verde	56,00
Milho (sc 60 kg)	Primavera	55,80
	Sapezal	53,70
	Lucas do Rio Verde	53,00
	Rondonópolis	56,50
	Sapezal	14,10
Arroz (sc 60 kg) (sequeiro Tipo 1)	Rondonópolis	16,20
	Tangará da Serra	13,90
	Sinop	33,11
Boi Gordo (@ - 15kg)	Barra do Garças	28,38
	Cuiabá	33,09
	Barra do Garças	82,79
Vaca Gorda (@ - 15kg)	Alta Floresta	85,00
	Cuiabá	84,00
	Cuiabá	78,00
Alta Floresta	Água Boa	74,50
	Juina	75,00
	Juara	75,00
	Alta Floresta	75,00

Agrolink - cotação dia 21/5

BALANÇA COMERCIAL ► Saldo registrado no município foi de US\$ 308,712 milhões no 1º quadrimestre deste ano

Sapezal tem maior superávit



José Luis da Conceição/AE

Exportação do complexo soja é bastante forte nas cidades mato-grossenses, devido à alta produção

1º QUADRIMESTRE ►

Rondonópolis puxa importações

DA REDAÇÃO

Nas importações, o destaque estadual foi Rondonópolis, que movimentou US\$ 229,940 milhões no acumulado do ano. Porém, o montante foi 12,92% inferior ao registrado no mesmo período de 2011, quando chegou a US\$ 264,076 milhões. Na região, as negociações

com o mercado internacional são influenciadas principalmente pelas empresas produtoras de adubos, explica o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Valdemir Castilho Soares.

Ele diz que a implantação da Ferrovia Vicente Vuolo (Ferro Norte) até o município irá aumentar tanto as exportações quanto as im-

portações de produtos. "A instalação do terminal da ALL (América Latina Logística) em Rondonópolis está atraindo 25 novas empresas, entre elas a esmagadora de soja e produtora de biodiesel Noble". Em Sorriso, a produção de grãos também contribuiu para implantação de novas indústrias, como a Caramuru Alimentos e a Grupal, mas as importações foram inexpressivas diante das exportações, totalizando US\$ 14,422 milhões.

Prefeito do município, Clomir Bedin, informa que a verticalização da produção tem evoluído com as novas indústrias e informou que está sendo implantada uma nova unidade da Agrosoja. Para Bedin, a comercialização da safra de soja a preços mais elevados que aqueles alcançados em 2011 contribuíram fortemente para o saldo da balança comercial do município.

Estado - Balança comercial mato-grossense fechou o 1º quadrimestre com saldo de US\$ 3,5 bilhões, valor 32% superior ao do mesmo período do ano passado, quando alcançou US\$ 2,65 bilhões. Valores acumulados com as exportações até abril foi de US\$ 3,93 bilhões, incremento de 26,8% sobre US\$ 3,1 bilhões em 2011. Saldo comercial no período foi favorecido pela redução de 5,3% nas importações, que caíram de US\$ 450,2 milhões no acumulado dos 4 primeiros meses de 2011 para US\$ 426,3 milhões este ano. (SB)

SILVANA BAZANI
DA REDAÇÃO

Maiores superávits na balança comercial de Mato Grosso no 1º quadrimestre deste ano foram alcançados pelos municípios de Sapezal e Sorriso, favorecidos principalmente pela comercialização da soja a preços mais elevados que em 2011. Sapezal registrou saldo de US\$ 308,712 milhões na balança comercial e incremento de 20,74% sobre os US\$ 238,805 milhões do ano passado.

Sorriso, por sua vez, garantiu o maior superávit do Estado com US\$ 306,259 milhões, sendo 29,27% a mais que os US\$ 238,805 milhões de janeiro a abril de 2011. Evolução no saldo nos 2 municípios é resultado também do aumento no volume dos embarques. De Sorriso foram comercializadas a mais 113,486 milhões de toneladas (19,21%) de produtos no 1º quadrimestre deste ano, totalizando 704,051 milhões (t), contra 590,565 milhões (t) em igual período do último ano.

Exportação de soja em grão foi o destaque no acumulado do ano (615,756 milhões/t), seguida do milho (61,137 milhões/t), além dos derivados da soja (27,106 milhões) e algodão (52,041 milhões). Por Sapezal foram embarcadas 689,211 milhões (t) de alimentos, predominantemente soja, sendo 130,4 milhões (23,33%) de toneladas acima do comercializado no mesmo período de 2011 (558,811 milhões/t).

Na pauta de exportações do município destacam-

se ainda milho (173,217 milhões/t) e algodão (16,058 milhões/t). Na sequência, figuram na lista os municípios de Nova Mutum com saldo de US\$ 201,404 milhões (14,92%), Campo Novo do Parecis com US\$ 187,192 milhões (-6,36%), Lucas do Rio Verde com US\$ 159,179 milhões (55,96%) e Cuiabá com US\$ 149,629 milhões (17,10%).

Entre os maiores exportadores mato-grossenses no período estão Sorriso (US\$ 320,682 milhões), Rondonópolis (US\$ 311,4 milhões), Sapezal (US\$ 310,9 milhões), Nova Mutum (US\$ 206,6 milhões), Campo Novo do Parecis (US\$ 188,5 milhões), Cuiabá (US\$ 186,2 milhões), Lucas do Rio Verde (US\$ 165,5 milhões), Primavera do Leste (US\$ 139,4 milhões), Diamantino (US\$ 138,9 milhões) e Campos de Júlio (US\$ 133,048 milhões).

Em Rondonópolis, por exemplo, houve incremento de 66,84% no valor dos produtos exportados nos 4 primeiros meses deste ano sobre igual período do ano passado e um aumento de 48,08% no volume de embarques, contribuindo para o superávit de US\$ 81,474 milhões no 1º quadrimestre, ante o déficit de US\$ 77,418 milhões do mesmo período de 2011. Consultor econômico da PR Consultoria, Carlos Vitor Timo, lembra que como a matriz exportadora do Estado está concentrada no complexo soja, não há mudanças significativas no desempenho dos municípios que costumam liderar os embarques. "As exportações são realizadas predominantemente por 5 grandes empresas, localizadas nesses municípios".

Números do Estado

Exportação	US\$ 2,973 bilhões
Importação	US\$ 434,689 milhões
Saldo	US\$ 2,539 bilhões

Fonte: Mdic/jan. a abril

AGRONEGÓCIO

Preço da soja atinge recorde

WELINGTON SABINO
REDAÇÃO DO GD

Com pouca oferta de soja no mercado e demanda aquecida, o preço não para de subir e já atinge o valor histórico de R\$ 56 a saca de 60 kg em Mato Grosso. O problema é que menos de 10% dos produtores vão usufruir dessa boa fase, porque a maioria já comercializou a produção logo no início da valorização da oleaginosa. Mas por outro lado, todos, inclusive os produtores de arroz que enfrentam os preços baixos e dificuldade para comercializar a safra 2011/2012, vão desembolsar mais para arcar com os custos na produção da próxima safra, puxado principalmente pelos insumos, como o adubo, cujo preço está ligado ao valor de mercado das commodities.

Dados do Instituto Mato-grossense de Economia e Agropecuária (Imea) mostram que diante desse cenário, produtores já estão empenhados no planejamento da safra 2012/2013. A comercialização disparou no último mês comprometendo 45,2% da futura produção, algo que nunca tinha ocorrido nesta fase da produção. "O que puxou essa rápida negociação foi o interesse dos produtores em comprar os insu-

mos o mais rápido possível, aproveitando as boas cotações da soja e evitando possíveis aumentos desses produtos futuramente", diz o mais boletim divulgado nesta segunda-feira (21) que já traz as últimas variações do mercado da soja ocorridas até sexta-feira (18).

Desde o início deste mês, o preço da saca da soja vem crescendo, já atinge 2,4% de aumento desde o início de maio, depois de fechar abril com alta de 9,8%. No município de Sorriso a saca encerrou em R\$ 52,70. Em Nova Mu-

tum fechou a semana em R\$ 54,50, representando 2,7% de aumento, mas, segundo as tradings, foram fechados negócios de até R\$ 56/sc, e em Rondonópolis, onde houve a menor alta, o preço fechou a semana a R\$ 56,70/sc.

Apesar da valorização do grão ser recorde em Mato Grosso, que até então havia registrado a melhor fase em maio de 2004 quando a saca atingiu R\$ 45, mais de 90% dos produtores que não foram beneficiados. (Reportagem completa no Portal GD)



Otmar de Oliveira

Fertilizantes são os principais produtos trazidos do exterior



Marcus Vaillant/Arquivo

Valorização reflete diretamente nos insumos da safra 12/13